

DataSenado:

Educação em tempos de pandemia

Novembro/2021

Instituto de Pesquisa
DataSenado

Secretaria de
Transparência

SENADO
FEDERAL



Educação em tempos de pandemia

Introdução

Para avaliar a o cenário da educação brasileira durante a pandemia, foram analisados dados do Censo Escolar, da Sinopse Estatística da Pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de COVID-19 e dos Indicadores Educacionais da Educação Básica: Taxa de Rendimento e Taxa de Distorção Idade-série do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Também foram analisados os dados da Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílio Contínua – PNAD Contínua e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD COVID19, ambas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Foram utilizados os dados de 2018, 2019 e 2020, com exceção da Sinopse Estatística da Pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de COVID-19, divulgada somente no ano de 2020.

Método

Foram analisados dados de matrículas, escolas e turmas da Educação Básica do Ensino Fundamental de 8 e 9 anos e Ensino Médio, observando a quantidade, percentuais e taxas nas escolas públicas e privadas, além das relações entre esses valores. Também foram analisados os dados de acesso à internet dos alunos, disponibilização de internet aos alunos por parte da escola, alunos com aula presencial e parcialmente presencial e disponibilização de atividades para alunos que não tiveram aula presencial (ou parcialmente presencial).

A definição de idade escolar utilizada neste estudo refere-se à população entre 5 e 18 anos, idade em que se espera que a população esteja frequentando a educação básica.

Os cálculos da quantidade de matrículas por mil habitantes, escola e turma foram levantados para investigar se os resultados encontrados para as taxas e percentuais eram reais ou se era devido à redução na população em idade escolar com vínculo a instituições de ensino.

Os dados preliminares de matrículas de 2021, divulgados pelo Censo Escolar, Inep, são das matrículas iniciais e, portanto, subestima a quantidade de matrículas por mil habitantes, razão pela qual não foi inserido na análise. Existem escolas que atendem alunos do Ensino Fundamental e Médio, portanto, escolas categorizadas como de Ensino Fundamental podem não ser exclusivas desse público e o mesmo vale para escolas do Ensino Médio.

As pessoas que responderam questões relacionadas a atividades disponibilizadas para casa e o motivo de não realizar essas atividades são aquelas que não tiveram aula presencial ou parcialmente presencial.

Nem todas as escolas passíveis de integrar a Sinopse Estatística da Pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de COVID-19 responderam à pesquisa ou todas as questões, mas para os dados utilizados neste estudo, pelo menos, mais de 99% responderam essas questões.

Optou-se por analisar os anos de 2018, 2019 e 2020 para avaliar o cenário das taxas e percentuais antes da pandemia (de 2018 para 2019) e durante a pandemia (de 2019 para 2020). Ressalta-se que os dados de pesquisas do ano 2021 não fazem parte do presente estudo porque ainda não foram divulgados.

Resultados

a) Percentual de alunos que tiveram atividade presencial (pelo menos parcialmente)

O percentual de alunos que tiveram atividade presencial, pelo menos parcialmente, foi obtido dos microdados da PNAD COVID-19, IBGE, especificamente do mês de novembro de 2020. A escolha desse mês deve-se ao fato de ele ser o único que fornece os dados divididos por dependência pública e privada.

A tabela 1 apresenta o percentual de alunos que tiveram atividade presencial (pelo menos parcialmente) para o Brasil e Regiões Geográficas no mês de novembro de 2020. Observa-se que, no final do ano de 2020, o percentual de alunos que tiveram atividade presencial (ou parcialmente presencial) foi pequeno, principalmente nas escolas públicas.

Tabela 1 - Percentual de alunos que tiveram atividade presencial (pelo menos parcialmente) - Brasil e Regiões Geográficas - 11/2020

Região	Dependência		Total
	Pública	Privada	
Norte	15	32	18
Nordeste	5	16	8
Sudeste	4	12	6
Sul	6	15	8
Centro-oeste	4	13	6
Brasil	6	15	8

Fonte: PNAD Covid-19, IBGE

b) Percentual de alunos que tiveram disponibilização de atividade escolares para realizar em casa

O percentual de alunos que tiveram disponibilização de atividades escolares para realizar em casa foi obtido dos microdados da PNAD COVID-19, IBGE, novembro/2020. Somente os alunos que não tiveram aula presencial ou tiveram apenas parcialmente presencial são contabilizados na variável de disponibilização de atividade escolar para realizar em casa.

A tabela 2 mostra o percentual de alunos que tiveram disponibilização de atividade escolares para realizar em casa para Brasil e Regiões Geográficas em novembro de 2020. No geral, alunos de escolas públicas (Brasil: 85%) tiveram percentual menor de disponibilização de atividades em comparação aos estudantes de escolas privadas (Brasil: 94%). No Norte, há o menor percentual de disponibilização de atividades para realizar em casa, especialmente no caso de alunos de escolas públicas (72%). Vale mencionar que, apesar de os alunos de escolas públicas apresentarem menor percentual de aula presencial (ou parcialmente presencial) que os alunos de escola particular (Tabela 1), eles também apresentam percentual menor de disponibilização de atividades escolares para realizar em casa, em comparação aos alunos de escolas privadas.

Tabela 2 - Percentual de alunos que tiveram disponibilização de atividade escolares para realizar em casa - Brasil e Regiões Geográficas - 11/2020

Região	Dependência		Total
	Pública	Privada	
Norte	72	86	74
Nordeste	79	93	82
Sudeste	90	95	91
Sul	96	96	96
Centro-oeste	92	96	93
Brasil	85	94	88

Fonte: PNAD Covid-19, IBGE

c) Motivos pelos quais alunos não realizaram as atividades escolares disponibilizadas

A tabela 3 apresenta os percentuais de alunos que não realizaram as atividades escolares disponibilizadas em razão dos motivos elencados para Brasil para o mês de novembro de 2020. Os dados foram obtidos a partir dos microdados da PNAD COVID-19, IBGE, novembro/2020.

O principal motivo para alunos de escolas públicas não realizarem as atividades disponibilizadas foi a falta de acesso a equipamento ou internet (22%+30%=52%). Já entre alunos de escolas privadas, foi em razão de não conseguir se concentrar (43%) ou por outro motivo (21%).

Tabela 3 - Percentual de alunos que não realizaram as atividades escolares disponibilizadas por motivo - Brasil - 11/2020

Motivo	Dependência		Total
	Pública	Privada	
Não tinha computador / tablet / celular disponível	22	9	21
Não tinha acesso à internet ou a qualidade dela era insuficiente	30	11	28
Por problemas de saúde da própria pessoa	2	2	2
Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filhos ou de outro(s) parentes	3	10	4
Não conseguiu se concentrar	21	43	23
Outro motivo	21	26	21

Fonte: PNAD Covid-19, IBGE

d) Taxas de Rendimento Escolar

A tabela 4 apresenta as Taxas de Rendimento Escolar do Ensino Fundamental de 8 e 9 anos por Regiões e Brasil para escolas públicas e privadas para os anos de 2018, 2019 e 2020. Os percentuais foram obtidos a partir dos dados de indicadores educacionais divulgados pelo Censo Escolar, Inep.

A análise desses dados evidencia uma diferença nas taxas de rendimento escolar entre as escolas públicas e privadas. Nas escolas públicas, a taxa de aprovação teve um pequeno crescimento de 2018 para 2019 (Brasil: 90% para 91,5%), mas, de 2019 para 2020, observa-se um crescimento considerável (Brasil: 91,5% para 98%). Em relação às taxas de reprovação (principalmente) e abandono, que estavam constantes ou com uma pequena redução entre 2018 e 2019 (Brasil: 8,1% para 6,9%), observa-se que diminuíram de 2019 para 2020, passando de 6,9% para 0,8% no cenário Brasil. Por outro lado, nas escolas privadas, a taxa de aprovação que era constante entre 2018 e 2019, caiu de 2019 para 2020, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Em relação à taxa de abandono, que era próxima de zero em 2018 e 2019, nota-se que ela aumentou para 2% em 2020. E a taxa de reprovação, que estava constante de 2018 para 2019, diminuiu para próximo de 0,5% em 2020.

Tabela 4 - Taxas de Rendimento Escolar do Ensino Fundamental de 8 e 9 anos - Brasil e Regiões Geográficas - 2018 a 2020

Região	Rendimento	Dependência Pública			Dependência Privada		
		2018	2019	2020	2018	2019	2020
Norte	Aprovação	87,2	88,5	97,9	98,3	98,3	96,6
	Reprovação	9,8	8,9	0,8	1,5	1,5	0,6
	Abandono	3,0	2,6	1,3	0,2	0,2	2,8
Nordeste	Aprovação	86,9	89,3	98,5	97,6	97,8	94,5
	Reprovação	10,4	8,7	0,4	2,2	2,0	0,9
	Abandono	2,7	2,0	1,1	0,2	0,2	4,6
Sudeste	Aprovação	93,3	94,4	98,7	98,0	98,3	98,6
	Reprovação	5,7	4,9	0,5	1,9	1,7	0,7
	Abandono	1,0	0,7	0,8	0,1	0,0	0,7
Sul	Aprovação	89,7	91,5	98,1	98,3	98,5	99,3
	Reprovação	9,5	7,8	1,5	1,7	1,5	0,6
	Abandono	0,8	0,7	0,4	0,0	0,0	0,1
Centro-oeste	Aprovação	93,5	93,8	97,7	98,6	98,7	98,7
	Reprovação	5,5	5,4	2,0	1,3	1,2	0,6
	Abandono	1,0	0,8	0,3	0,1	0,1	0,7
Brasil	Aprovação	90,2	91,7	98,4	98,0	98,2	97,3
	Reprovação	8,1	6,9	0,8	1,9	1,7	0,7
	Abandono	1,7	1,3	0,9	0,1	0,1	2,0

Fonte: Indicadores Educacionais - Inep

A tabela 5 apresenta as Taxas de Rendimento Escolar do Ensino Médio por Regiões e Brasil para escolas públicas e privadas para os anos de 2018, 2019 e 2020. Na análise, observa-se diferenças entre escolas públicas e privadas em relação às taxas de abandono: enquanto nas escolas públicas houve redução entre 2019 e 2020 (Brasil: de 5,5% para 2,6%), nas escolas privadas ocorreu aumento entre 2019 e 2020 (Brasil: 0,2 para 0,5%), sendo que em ambos os casos a taxa estava com uma leve queda entre 2018 e 2019. Já a taxa de reprovação diminuiu consideravelmente entre 2019 e 2020 nas escolas públicas (Brasil: 9,9% para 3%) e privadas (principalmente) (Brasil: de 3,4% para 0,7%). Já a taxa de aprovação apresenta um crescimento entre 2019 e 2020, tanto em escolas públicas (Brasil: aumento de 10%) quanto em escolas privadas (Brasil: aumento de 2%), sendo que entre 2018 e 2019 permaneceu praticamente constante.

Tabela 5 - Taxas de Rendimento Escolar do Ensino Médio - Brasil e Regiões Geográficas - 2018 a 2020

Região	Rendimento	Dependência Pública			Dependência Privada		
		2018	2019	2020	2018	2019	2020
Norte	Aprovação	79,5	80,5	96,8	96,5	96,5	98,1
	Reprovação	9,2	9,9	2,1	3,1	3,1	0,8
	Abandono	11,3	9,6	1,1	0,4	0,4	1,1
Nordeste	Aprovação	81,8	85,3	96,9	95,4	95,6	98,1
	Reprovação	10,8	9,0	0,8	4,0	3,9	0,8
	Abandono	7,4	5,7	2,3	0,6	0,5	1,1
Sudeste	Aprovação	83,5	86,6	94,0	96,1	96,6	99,1
	Reprovação	11,2	9,4	3,4	3,7	3,3	0,6
	Abandono	5,3	4,0	2,6	0,2	0,1	0,3
Sul	Aprovação	77,0	82,1	89,8	96,2	96,6	99,1
	Reprovação	15,8	13,0	5,3	3,6	3,1	0,7
	Abandono	7,2	4,9	4,9	0,2	0,3	0,2
Centro-oeste	Aprovação	83,2	83,4	92,5	96,1	96,6	98,9
	Reprovação	10,8	11,0	6,2	3,6	3,2	0,8
	Abandono	6,0	5,6	1,3	0,3	0,2	0,3
Brasil	Aprovação	81,7	84,7	94,5	96,0	96,4	98,8
	Reprovação	11,4	9,9	3,0	3,7	3,4	0,7
	Abandono	6,9	5,4	2,6	0,3	0,2	0,5

Fonte: Indicadores Educacionais - Inep

e) Taxa de Distorção idade-série

A Taxa de Distorção idade-série foi obtida dos Indicadores Educacionais divulgados pelo Censo Escolar, Inep. No Brasil e Regiões, a Taxa de Distorção idade-série reduziu de 2018 para 2019 e de 2019 para 2020 praticamente na mesma proporção.

Tabela 6 - Taxa de Distorção Idade-Série do Ensino Fundamental de 8 e 9 anos - Brasil e Regiões Geográficas - 2018 a 2020

Região	Dependência Pública			Dependência Privada			Total		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Norte	27,0	26,0	24,8	5,0	4,8	4,3	25,2	24,2	23,1
Nordeste	26,7	25,2	23,6	6,7	6,4	5,8	23,0	21,7	20,3
Sudeste	13,5	12,9	12,6	4,4	4,2	3,9	11,7	11,1	10,8
Sul	16,7	16,1	15,6	2,8	2,6	2,5	14,8	14,2	13,8
Centro-oeste	16,1	15,0	14,4	3,5	3,3	3,0	13,9	13,0	12,5
Brasil	19,7	18,7	17,8	4,9	4,7	4,3	17,1	16,2	15,5

Fonte: Indicadores Educacionais - Inep

Tabela 7 - Taxa de Distorção Idade-Série do Ensino Médio - Brasil e Regiões Geográficas - 2018 a 2020

Região	Dependência Pública			Dependência Privada			Total		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Norte	43,9	42,1	40,7	8,6	8,9	8,2	41,6	40,0	38,7
Nordeste	38,2	35,8	34,8	9,1	8,9	8,9	35,3	33,1	32,3
Sudeste	23,7	21,8	22,7	7,1	6,7	6,4	21,2	19,5	20,2
Sul	29,1	25,6	26,5	5,1	5,0	4,9	26,3	22,9	23,7
Centro-oeste	27,8	25,6	25,1	6,7	5,8	5,6	24,9	23,0	22,6
Brasil	31,1	28,9	28,9	7,4	7,0	6,8	28,2	26,2	26,2

Fonte: Indicadores Educacionais - Inep

f) Percentual de escolas com acesso à internet

A tabela 8 apresenta o percentual de escolas com acesso à internet do Ensino Fundamental de 8 e 9 anos para Brasil e Regiões para os anos 2018, 2019 e 2020, dado obtido a partir dos microdados do Censo Escolar, Inep. Observa-se uma diferença entre escolas públicas e privadas do Ensino Fundamental: enquanto nas escolas privadas o acesso é quase 100% desde 2018, nas escolas públicas esse acesso está longe dos 100%, especialmente no Norte e Nordeste, e o crescimento entre 2018 a 2020 foi pequeno.

Tabela 8 - Percentual de escolas com acesso à internet do Ensino Fundamental de 8 e 9 anos - Brasil e Regiões Geográficas - 2018 a 2020

Região	Dependência Pública			Dependência Privada		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Norte	30,8	35,1	39,0	95,9	96,7	97,7
Nordeste	49,1	57,3	59,8	93,0	95,1	95,9
Sudeste	88,5	84,5	91,4	97,6	88,3	98,3
Sul	93,6	95,7	96,4	99,5	99,7	99,8
Centro-oeste	90,3	94,6	95,6	98,5	99,0	99,6
Brasil	63,4	67,1	70,7	96,0	93,1	97,6

Fonte: Censo Escolar - Inep

Em relação ao Ensino Médio, a diferença de acesso à internet entre escolas públicas e privadas é bem menor, ainda que nas escolas privadas o acesso seja maior. Vale destacar que as escolas públicas do Norte, que estavam abaixo do percentual nacional até mesmo em relação às escolas públicas nos anos de 2018 e 2019, avançaram quase 13% de 2019 para 2020, sendo que de 2018 para 2019 tinham diminuído o acesso em quase 8%.

Tabela 9 - Percentual de escolas com acesso à internet do Ensino Médio - Brasil e Regiões Geográficas - 2018 a 2020

Região	Dependência Pública			Dependência Privada		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Norte	77,3	69,2	82,1	98,0	98,3	99,3
Nordeste	89,5	91,7	93,4	97,9	98,8	98,8
Sudeste	98,8	89,9	99,0	98,8	88,5	99,4
Sul	97,9	99,4	99,4	99,6	100,0	100,0
Centro-oeste	92,1	97,1	97,9	99,4	99,2	99,8
Brasil	93,6	90,5	95,9	98,7	93,6	99,3

Fonte: Censo Escolar - Inep

g) Percentual de estudantes sem internet no domicílio

As tabelas 10 e 11 apresentam o percentual de estudantes do Ensino Fundamental de 8 e 9 anos e Ensino Médio sem acesso à internet no domicílio por Brasil e Regiões para o ano de 2019, dados obtidos a partir da PNAD Contínua Anual, 2019 (pré-pandemia). Antes de do início da pandemia, um percentual considerável de

estudantes de escolas públicas do Norte (33%) principalmente e Nordeste (30%) não tinham internet no domicílio. Entre os estudantes de Ensino Fundamental, o percentual é maior (Brasil: 18%), mas os estudantes do Ensino Médio também apresentam um percentual considerável (Brasil: 11%).

Tabela 10 - Percentual de estudantes do Ensino Fundamental de 8 e 9 anos sem internet no domicílio - Brasil e Regiões Geográficas - 2019

Região	Dependência		Total
	Pública	Privada	
Norte	33	1	30
Nordeste	30	3	25
Sudeste	9	1	7
Sul	10	1	9
Centro-oeste	9	1	7
Brasil	18	2	15

Fonte: PNAD Continua Anual, IBGE

Tabela 11 - Percentual de estudantes do Ensino Médio sem internet no domicílio - Brasil e Regiões Geográficas - 2019

Região	Dependência		Total
	Pública	Privada	
Norte	21	2	20
Nordeste	19	2	17
Sudeste	5	0	4
Sul	5	1	4
Centro-oeste	6	1	5
Brasil	11	1	10

Fonte: PNAD Continua Anual, IBGE

h) Percentual de escolas que forneceram internet ou equipamentos para os alunos

O percentual de escolas que forneceram internet ou equipamentos para os alunos foi obtido a partir da Sinopse da pesquisa de resposta educacional à Pandemia de COVID-19, respondida por escolas do Ensino Básico. O percentual de escolas

públicas por tipo de dependência administrativa está baseado nos dados da Sinopse da pesquisa de resposta educacional à Pandemia de COVID-19.

A tabela 12 mostra o percentual de escolas que forneceram internet ou equipamentos para os alunos para Brasil e Regiões Geográficas no ano de 2020, durante a pandemia. Apesar de o maior percentual de estudantes sem internet no domicílio ser entre os de escolas públicas principalmente no Norte e Nordeste, observa-se que o percentual de escolas públicas que forneceram internet ou equipamentos para os alunos foi baixo, principalmente nessas duas regiões. Observa-se, portanto, uma relação invers: houve menos oferta onde ela se fazia mais necessária.

Tabela 12 - Percentual de escolas que forneceram internet ou equipamentos para os alunos - Brasil e Regiões Geográficas - 2020

Região	Dependência		Total
	Pública	Privada	
Norte	6	16	7
Nordeste	8	12	9
Sudeste	16	14	15
Sul	23	17	22
Centro-oeste	15	16	15
Brasil	13	14	13

Fonte: Sinopse Estatística da Pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de COVID-19, Inep

A tabela 13 mostra o percentual de escolas públicas que forneceram internet ou equipamentos para os alunos para Brasil e Regiões Geográficas no ano de 2020, durante a pandemia. Nas escolas públicas federais, nota-se que foi onde houve a maior oferta: pelo menos 77% das escolas forneceram internet aos alunos. As escolas estaduais tiveram uma oferta inferior, sendo o melhor cenário observado na região Sul (54%) e o pior no Norte (11%), porém, apenas 6% das escolas municipais forneceu internet aos seus alunos.

Tabela 13 - Percentual de escolas públicas que forneceram internet ou equipamentos para os alunos - Brasil e Regiões Geográficas - 2020

Região	Dependência		
	Federal	Estadual	Municipal
Norte	77	11	5
Nordeste	97	27	5
Sudeste	91	42	5
Sul	95	54	9
Centro-oeste	98	29	6
Brasil	93	36	6

Fonte: Sinopse Estatística da Pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de COVID-19, Inep

Apesar de uma quantidade expressiva de escolas públicas federais fornecerem internet aos alunos, elas só correspondem a 0,5% das escolas públicas do Brasil. As escolas estaduais, que viabilizaram uma melhor oferta, representam cerca de 20% das escolas públicas e as escolas públicas municipais, que tiveram a pior oferta de internet e equipamento, representam quase 80% das escolas públicas do Brasil.

Tabela 14 - Percentual de escolas por tipo de dependência pública - Brasil e Regiões Geográficas - 2020

Região	Dependência		
	Federal	Estadual	Municipal
Norte	0,4	19,0	80,7
Nordeste	0,5	12,4	87,1
Sudeste	0,5	27,3	72,2
Sul	0,6	29,7	69,7
Centro-oeste	0,8	35,6	63,6
Brasil	0,5	21,7	77,8

Fonte: Sinopse Estatística da Pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de COVID-19, Inep

i) Quantidade de matrículas por mil habitantes (em idade escolar)

Os dados de matrículas são dos microdados do Censo Escolar, Inep. E os dados de população são dos microdados da PNAD Contínua 4º trimestre, IBGE. A escolha de utilizar o 4º trimestre se baseia no fato de os dados de Taxa de Distorção Idade-Série divulgados pelo Censo Escolar serem mais próximos da Taxa de Distorção Idade-Série, calculada a partir da PNAD Contínua 4º trimestre.

A tabela 15 apresenta a quantidade de matrículas por mil habitantes em idade escolar por Regiões e Brasil para escolas públicas e privadas para os anos de 2018, 2019 e 2020. A proporção de matrículas por mil habitantes em idade escolar foi quase constante entre 2018 e 2019, porém observa-se um aumento de 2019 para 2020, tanto em escolas públicas quanto privadas.

Tabela 15 - Quantidades de matrículas por mil habitantes (em idade escolar) - Brasil e Regiões Geográficas - 2018 a 2020

Região	Dependência Pública			Dependência Privada			Total		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Norte	615,7	615,5	616,4	55,5	57,1	56,6	671,2	672,6	673,0
Nordeste	519,9	517,3	525,6	116,4	120,0	120,2	636,3	637,3	645,8
Sudeste	522,7	524,8	559,0	131,5	134,5	142,9	654,3	659,3	702,0
Sul	576,0	573,8	603,9	91,8	93,2	98,0	667,8	667,0	701,8
Centro-oeste	537,6	519,4	547,8	113,0	109,0	111,8	650,6	628,3	659,6
Brasil	540,0	538,3	560,2	112,1	114,3	118,0	652,1	652,6	678,2

Fonte: Censo Escolar - Inep; PNAD Contínua - Divulgação trimestral - IBGE.

j) Quantidade de matrículas por escola

A tabela 16 apresenta os dados de quantidade de matrículas por escola do Ensino Fundamental de 8 e 9 anos por Regiões e Brasil para escolas públicas e privadas para os anos de 2018, 2019 e 2020, obtidos a partir dos microdados do Censo Escolar, Inep.

No caso de escolas públicas, a quantidade de matrículas por escola do Ensino Fundamental aumentou de 2018 a 2020 e nas escolas privadas ocorreu redução na proporção de matrículas por escola.

Tabela 16 - Quantidades de matrículas por escola do Ensino Fundamental de 8 e 9 anos - Brasil e Regiões Geográficas - 2018 a 2020

Região	Dependência Pública			Dependência Privada			Total		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Norte	156,4	156,6	155,9	191,9	187,3	185,2	158,8	158,8	158,0
Nordeste	156,7	160,0	160,4	163,2	161,1	159,7	157,9	160,2	160,3
Sudeste	326,1	327,4	329,5	204,9	204,7	203,2	291,4	291,7	292,5
Sul	236,6	236,6	238,5	223,1	222,6	221,7	234,7	234,5	236,0
Centro-oeste	314,7	316,4	316,9	210,3	205,6	201,5	289,7	289,3	288,8
Brasil	216,7	219,3	220,5	190,9	189,3	187,9	211,8	213,4	214,0

Fonte: Censo Escolar - Inep

A tabela 17 apresenta os dados de quantidade de matrículas por escola do Ensino Médio por Regiões e Brasil para escolas públicas e privadas para os anos de 2018, 2019 e 2020.

Já no caso das escolas do Ensino Médio, ocorreu diminuição na quantidade de matrículas por escola tanto em dependências públicas quanto privadas.

Tabela 17 - Quantidades de matrículas por escola do Ensino Médio - Brasil e Regiões Geográficas - 2018 a 2020

Região	Dependência Pública			Dependência Privada			Total		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Norte	362,5	353,7	353,2	124,0	118,2	113,5	322,8	313,8	312,6
Nordeste	379,7	367,3	373,3	112,6	108,9	105,9	307,2	296,6	300,1
Sudeste	334,3	314,5	315,6	107,6	105,9	104,7	254,9	240,9	241,0
Sul	252,7	244,1	254,0	120,0	130,0	130,9	223,5	218,9	226,6
Centro-oeste	309,2	310,0	313,2	124,9	119,5	120,6	257,6	255,7	259,3
Brasil	332,6	319,4	323,2	112,4	111,1	109,8	268,9	258,7	261,0

Fonte: Censo Escolar - Inep

k) Quantidade de matrículas por turma

As tabelas 18 e 19 apresentam a quantidade de matrículas por turma do Ensino Fundamental de 8 e 9 anos e Ensino Médio por Regiões e Brasil para escolas

públicas e privadas para os anos de 2018, 2019 e 2020, obtida a partir dos microdados do Censo Escolar.

A quantidade de matrículas por turma de escolas privadas do Ensino Fundamental e Médio diminuiu entre os anos de 2019 e 2020, enquanto nas turmas de escolas públicas esse indicador se manteve estável durante o período analisado (2018 a 2020).

Tabela 18 - Quantidades de matrículas por turma do Ensino Fundamental de 8 e 9 anos - Brasil e Regiões Geográficas - 2018 a 2020

Região	Dependência Pública			Dependência Privada			Total		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Norte	24,5	24,5	24,5	19,9	19,6	19,0	24,0	23,9	23,8
Nordeste	24,2	24,1	24,1	18,8	18,6	18,2	22,9	22,8	22,6
Sudeste	26,0	25,9	26,0	19,7	19,6	19,3	24,4	24,3	24,3
Sul	22,1	22,1	22,2	19,8	19,7	19,4	21,8	21,7	21,7
Centro-oeste	24,7	25,0	25,3	19,6	19,3	19,0	23,6	23,7	23,9
Brasil	24,6	24,6	24,6	19,4	19,2	18,9	23,5	23,4	23,4

Fonte: Censo Escolar - Inep

Tabela 19 - Quantidades de matrículas por turma do Ensino Médio - Brasil e Regiões Geográficas - 2018 a 2020

Região	Dependência Pública			Dependência Privada			Total		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Norte	29,5	29,2	29,1	30,5	30,3	29,1	29,5	29,3	29,1
Nordeste	32,2	31,9	33,1	28,3	27,6	27,2	31,7	31,4	32,4
Sudeste	31,8	30,9	31,6	25,7	25,6	25,4	30,8	29,9	30,5
Sul	26,8	25,9	26,9	29,5	30,3	30,5	27,1	26,4	27,3
Centro-oeste	28,3	28,6	29,2	28,5	28,2	28,5	28,4	28,6	29,1
Brasil	30,6	30,0	30,8	27,2	27,1	26,9	30,2	29,6	30,3

Fonte: Censo Escolar - Inep

l) Taxa de crescimento na quantidade de escolas

As tabelas 20 e 21 mostram as taxas de crescimento na quantidade de escolas do Ensino Fundamental de 8 e 9 anos e Ensino Médio para Brasil e Regiões

Geográficas para os anos de 2018, 2019 e 2020, calculada a partir dos microdados do Censo Escolar, Inep.

Chama a atenção que a taxa de crescimento na quantidade de escolas privadas foi positiva de 2018 a 2019, mas de 2019 a 2020 foi negativa ou caiu muito, principalmente no Norte, Nordeste (Ensino Fundamental) e Centro-oeste (Ensino Médio).

Apesar disso, nas tabela 2 e 3 observa-se que ocorreu redução na quantidade de matrícula por escola privada durante esse período tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio. O dado indica que a quantidade de escolas privadas foi reduzida devido à menor demanda por matrículas.

Tabela 20 - Taxa de crescimento na quantidade de escolas do Ensino Fundamental de 8 e 9 anos - Brasil e Regiões Geográficas - 2018 a 2020

Região	Dependência Pública		Dependência Privada	
	2018 a 2019	2019 a 2020	2018 a 2019	2019 a 2020
Norte	-1,6	-0,7	4,1	-1,2
Nordeste	-4,5	-1,9	2,4	-2,2
Sudeste	-1,1	-0,6	1,2	0,5
Sul	-1,0	-0,7	1,1	0,4
Centro-oeste	-1,1	-0,4	1,5	-1,0
Brasil	-2,5	-1,1	1,8	-0,7

Fonte: Censo Escolar - Inep

Tabela 21 - Taxa de crescimento na quantidade de escolas do Ensino Médio - Brasil e Regiões Geográficas - 2018 a 2020

Região	Dependência Pública		Dependência Privada	
	2018 a 2019	2019 a 2020	2018 a 2019	2019 a 2020
Norte	2,2	1,0	4,5	0,9
Nordeste	-0,1	-0,4	1,0	-0,2
Sudeste	0,1	0,1	1,1	0,4
Sul	0,1	0,1	0,3	0,9
Centro-oeste	1,4	2,2	3,9	-0,2
Brasil	0,4	0,2	1,4	0,3

Fonte: Censo Escolar - Inep

Realização

Secretaria de Transparência

Elga Mara Teixeira Lopes | Diretora

Laura Efigênia F. E. de Sousa | Coordenadora-Geral

Instituto de Pesquisa DataSenado

Marcos Ruben de Oliveira | Coordenador e estatístico responsável

Danilo Freire Holanda de Paiva

Flávia Adriane Pestana de Oliveira

Gabriele Lima Gomes

Hugo Bartolomeu Ferreira

José Henrique de Oliveira Varanda

Juliana dos Santos Costa

Karen Cristina Alves Pessoa

Marina Barros de Oliveira

Pedro Leonardo C. M. Barbosa